

ADULTOS JOVENS ACOLHIDOS (18 a 35 anos)

A análise desse grupo baseia-se na pesquisa realizada exclusivamente com jovens de 18 a 35 anos nos centros de acolhida, com foco de interesse em trabalho e renda.

Aspectos demográficos e escolaridade

A idade média do grupo, assim como a mediana, é de 28 anos. A menor proporção está na faixa etária de 18 a 22 anos (16,1%) e a maior, de 33 a 35 anos (26%). O tempo médio que essas pessoas estão em situação de rua é de 2,5 anos, bem menor que a da população de acolhidos como um todo (5,1 anos). Trata-se de um grupo predominantemente masculino (93,4%), de pessoas não brancas (75%) e com 4,5% de analfabetos.

Com relação à escolaridade, foram destacadas duas informações importantes: escolaridade formal e participação em cursos profissionalizantes. Pelas declarações sobre escolaridade formal, estimou-se que 91% cursaram até o Fundamental, completo e incompleto e pouco mais de 42% atingiram o nível médio, completo e incompleto. Foram identificados 9% com nível superior, completo e incompleto. Cerca de 58% afirmaram ter feito algum curso profissionalizante distribuídos entre Pronatec com bolsa e sem bolsa, Senai/Senac, não Pronatec, cursos e oficinas ofertados pelos serviços, e outros cursos profissionalizantes.

Posse de documentos

A posse de documentos foi entendida, no âmbito da presente pesquisa, como uma importante condição para obtenção de emprego: cédula de identidade, título de eleitor e CPF, entre outros. Os resultados encontrados mostram que a posse de documentos é generalizada, entre os jovens adultos acolhidos. Apenas 4,2% não possuem qualquer documento.

Trabalho e renda

A preocupação com as condições de trabalho e geração de renda é justificada pela importância que a renda monetária ocupa na reprodução da vida das pessoas inseridas em uma economia de mercado. Do ponto de vista individual, a posse de renda monetária significa a capacidade de realizar transações de compra e venda e, assim, acessar bens e serviços. São, portanto, condições importantes para atingir autonomia e a saída das ruas.

A condição de assalariamento é relevante em vários aspectos. Do ponto de vista do volume e estabilidade dos fluxos monetários, o assalariado com carteira é similar ao assalariamento